



Sinopse

O Medicamento e o Doente Geriátrico

Os indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos apresentam características fisiológicas diferentes das dos adultos com idade inferior, alterações que obrigam a seguir cuidados especiais na selecção dos medicamentos e nas suas doses.

Com o envelhecimento, o indivíduo vai sofrendo alterações progressivas dos diferentes órgãos e sistemas, com degradação contínua, o que o predispõe para o aparecimento de reacções adversas aos medicamentos, muitas delas inesperadas, embora algumas das alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas que ocorrem neste grupo etário sejam conhecidas, permitindo a selecção adequada e segura dos medicamentos e das respectivas doses.

De um modo geral, o idoso pode ser mais sensível a determinados fármacos e apresentar processos de eliminação alterados e com eles, a possibilidade de acumulação com indução de toxicidade.

A consulta e aplicação de Critérios de Medicamentos Inapropriados, como os Critérios Explícitos de Beers de 2002 ou outros, permite analisar a segurança da terapêutica e tomar medidas conducentes a prevenir a ocorrência de efeitos prejudiciais.

O Farmacêutico quando da dispensa de medicamentos a doentes idosos deve ter sempre presente as limitações da terapêutica e velar pela garantia da segurança da terapêutica neste grupo etário.